

# Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Repactuados

DEZEMBRO DE 2020



# Resumo da prévia de dezembro

Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R) apresentaram forte valorização em dezembro, de 5,7% frente a uma meta atuarial de 1,6%, de acordo com a prévia do mês. No acumulado do ano, os ativos do plano registraram alta de 9,7%, ante objetivo de 9%, segundo resultado prévio\* de 2020.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Cenário econômico



## Global

O mês de dezembro foi marcado pelo início da campanha de vacinação em diversos países e prevalece a expectativa de que os demais comecem logo o processo. Em meio ao crescimento do número de novos casos em diversas regiões, os dados de atividade econômica se mostraram resilientes, inclusive nos EUA, onde havia o temor de desaceleração mais intensa devido ao aumento de casos da doença. Desta forma, mantemos o cenário de crescimento do PIB global de 5,8% em 2021, após a contração de 3,7% esse ano.

## Brasil

### Atividade

No Brasil, o ano de 2020 terminou com uma perspectiva bem mais favorável para a atividade econômica do que se poderia imaginar no auge do isolamento social, nos meses de abril e maio. A economia deverá contrair 4% em 2020. Para 2021, o crescimento deverá se consolidar, com emprego, investimentos se recuperando e economia avançando 5,3%.

### Inflação e política monetária

Após a aceleração da inflação ao consumidor no fim de 2020, as perspectivas para o IPCA seguem abaixo do centro da meta para 2021. Nossa expectativa está mantida em 3,2%, com uma importante desaceleração dos dados mensais ao longo do 1º trimestre. A mudança na comunicação do Copom motivou a antecipação do início da normalização da taxa de juros para o 3º trimestre de 2021, com a taxa Selic encerrando o ano em 3,25% ao ano (a.a.)

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Cenário econômico

## Fiscal

A perspectiva de manutenção do teto de gastos em 2021 reduziu a incerteza. Ao longo do último mês, ajustamos as projeções para refletir a revisão da série histórica do PIB pelo IBGE. Passamos a projetar um déficit primário de 10,4% do PIB em 2020 e de 1,8% do PIB em 2021, o que levará a dívida bruta a atingir 90,1% do PIB este ano e recuar para 87,2% do PIB em 2021.

## Setor externo e câmbio

O saldo das transações correntes apresentará um dos menores déficits dos últimos anos, cerca de US\$ 12 bilhões em 2020. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, cerca de US\$ 7,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado (US\$ 54,4 bilhões). A redução da percepção de risco nos mercados internacionais favoreceu as moedas emergentes. No entanto, a valorização do real foi limitada em parte por fluxos de saída de fim de ano. A normalização dos fluxos, aliada à expectativa de resolução da questão fiscal, deverá resultar na apreciação do real, com previsão de atingir o patamar de R\$ 4,80 por dólar em 2021.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos registraram queda mais acentuada em dezembro. O IPCA acima das expectativas também ajudou na performance do mês e garantiu um bom desempenho frente aos demais ativos de risco. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, teve um ganho de 7,51% em dezembro e passou a acumular alta no ano, de 5,50%. O IMA-B5 também avançou no mês, ficando em 1,83% e acumulando ganho de 8,04% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, subiu 1,95% em dezembro, levando a alta do ano para 6,69%.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 5,83% em dezembro, acumulando alta de 10,50% em 2020, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM teve rendimento de 2,94% no mês e acumulou valorização de 8,33% no ano. Já o FP Inflação Longa FIM registrou alta de 7,99% em dezembro e passou para o campo positivo no ano, fechando em +2,59%.

## Renda variável

Apesar da adoção de medidas restritivas por alguns países europeus, o início da vacinação contra a Covid-19 em diversos países ao longo de dezembro manteve a trajetória positiva para os mercados globais. Em 2020, os mercados recuperaram as perdas observadas em março, fechando 2020 com retorno positivo. Nos EUA, o S&P 500 teve alta de 3,7% em dezembro, acumulando ganhos de 16,3% no ano. No Brasil, o Ibovespa apresentou valorização de 9,3% no mês, fechando 2020 com expansão de 2,9%.

Entre os Fundos de Investimentos em Ações (FIAs) geridos internamente, destaque para o FIA Petros Ativo, com R\$ 1,9 bilhão de patrimônio, que teve rentabilidade positiva de 9,8% em dezembro e de 11,8% no acumulado do ano, resultado 8,9 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark; e o FP Ibovespa FIA, que possui como estratégia replicar o Ibovespa, com R\$ 6,5 bilhões de patrimônio, subiu 8,9% no mês e acumulou alta de 2,8% no ano, retomando o terreno positivo, ficando 0,1 p.p. abaixo do Ibovespa.

Uma novidade foi a criação, em 29 de dezembro, do FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com aporte inicial de R\$ 100 milhões e gestão baseada em análise fundamentalista. Os ativos são selecionados pela equipe interna de gestão, tendo como base uma estratégia diversificada e com alta liquidez, buscando retornos superiores ao Ibovespa, porém, não necessariamente correlacionados no curto prazo.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 10,2 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa (as principais posições são: Litel, BRF e Vale), apresentou rentabilidade de 7,8% no mês, voltando a mostrar ganhos acumulados, encerrando 2020 com alta de 12,8%.

A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,9 bilhões de patrimônio líquido, rendeu 7,25% em dezembro, trazendo o acumulado do ano para retorno positivo de 4,48%.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

O desempenho negativo dos ativos de risco em geral impactou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou alta de 2,68% em dezembro e acumulou retorno positivo de 5,48% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou ganho de 1,61% em dezembro e acumulou valorização de 4,73% no ano, equivalente a 171% do CDI.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio líquido, mostrou retorno positivo de 2,09% em dezembro (1270% do CDI), acumulando alta de 3,57% no ano, também acima do CDI (129% maior que o referencial do mercado).

Já o FP FOF 4661 Multimercado, de gestão terceirizada, iniciado em 13/11/2020 e com R\$ 257 milhões de patrimônio líquido, avançou 0,55% (332% do CDI) em dezembro, fechando o ano com crescimento de 0,71%.

## Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em dezembro.

**\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.**

## Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou alta de 2,2% em dezembro e acumulou desvalorização de 10,2% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros, por sua vez, tiveram alta de 0,17% em dezembro e acumularam crescimento de 3,53% no ano.

## Investimento no exterior






Em dezembro, o dólar manteve a trajetória de enfraquecimento em relações às principais moedas, devido à menor aversão ao risco e à expectativa de novos pacotes de estímulos fiscais. Assim, a moeda apresentou queda de 2,1% no mês, acumulando desvalorização de 6,7% em 2020. Neste contexto, o real teve uma apreciação frente ao dólar, de 3%, encerrando dezembro cotado a R\$/US\$ 5,20, uma perda acumulada de 29%. A alocação na classe de ativos de Investimento no Exterior pela Petros segue em fase final de seleção de gestores, processo que foi prejudicado pela pandemia de Covid-19, que impactou a realização de *due diligence* presencial junto aos gestores.

# Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	out/20	nov/20	dez/20	2020
<b>Rentabilidade dos investimentos do PPSP-R *</b>	23,1%	0,3%	7,6%	5,7%	9,7%
Meta atuarial	9,8%	1,2%	1,3%	1,6%	9,0%

\* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2019	out/20	nov/20	dez/20	2020
 Renda Fixa	24,6%	0,5%	3,9%	6,0%	9,5%
 Renda Variável	31,7%	0,1%	16,5%	3,8%	6,7%
 Estruturados	-17,1%	-0,3%	1,6%	17,8%	242,3%
 Imobiliário	7,0%	0,4%	0,2%	-0,2%	3,1%
 Oper. com Participantes	9,1%	1,0%	1,4%	1,4%	11,1%

\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

# Comparativo de performance em 2020

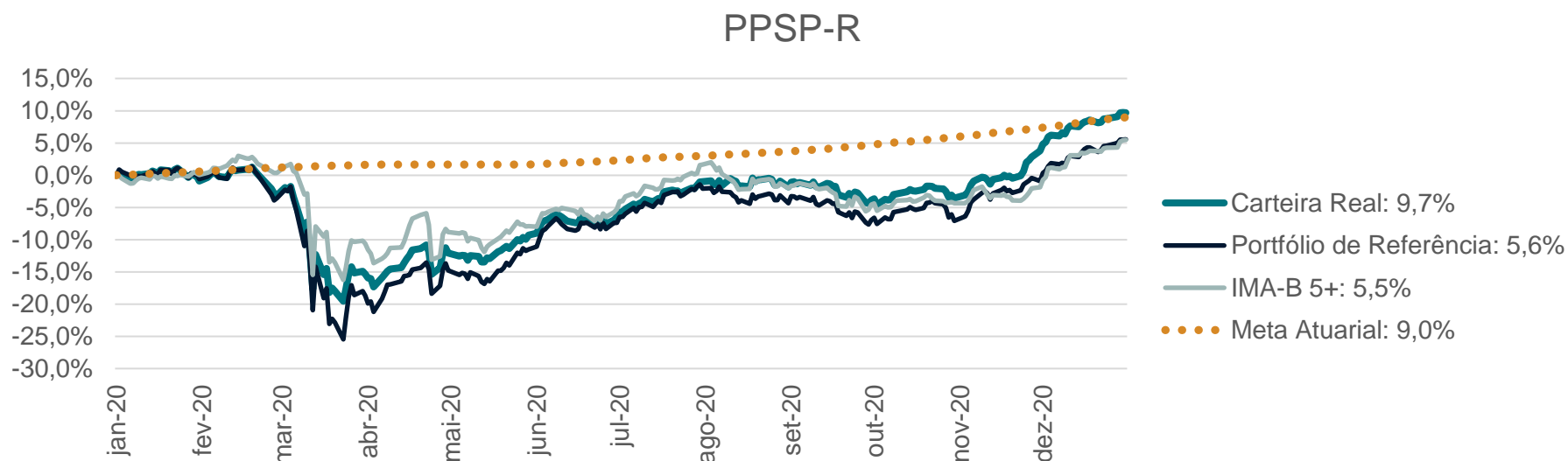


	2019	out/20	nov/20	dez/20	2020
◆ Rentabilidade PPSP-R (Carteira Real)	23,1%	0,3%	7,6%	5,7%	9,7%
▲ Meta atuarial	9,8%	1,2%	1,3%	1,6%	9,0%
■ Portfólio de Referência	NA	-0,2%	6,7%	6,5%	5,6%
■ IMA-B 5+	30,4%	0,2%	2,6%	7,5%	5,5%

**Meta atuarial** - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

**Portfólio de Referência** - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

**IMA-B5+** - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



# Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/11)	Composição da Carteira Real (Em 30/11)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	38%	44,8%	7,9%	5,5%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	13%	9,8%	13,7%	8,0%
Multimercados	IHFA	10%	5,2%	4,9%	5,5%
Ativos Reais	IFIX	6%	6,1%	3,1%	-10,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	33%	34,1%	11,3%	2,9%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0%	0,0%	NA	31,7%

\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



# PPSP-Repactuados

DEZEMBRO DE 2020

## INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

